

BALANÇO

Cristo, tenho frutos que me conscientizam da vossa verdade:
Dois filhos e três seriam se as impetuosidades dos meus inimigos
não me tivessem arrebatado, impiedosamente, um deles
o meu corpo e os meus membros sadios aptos pela sobrevivência;
a minha cabeça inteira composta do meu rosto e da minha mente;
a minha espiritualidade, lado a lado, com a mente minha:
alvos de sensibilidade, extravasantes dos meus totais sentimentos.
A minha vida comprovada, através dos anos, quase meio século;
os meus amigos, tesouros maravilhosos de belezas contagiantes;
os meus parentes, pais e irmãos, prêmios ofertantes de amor fraternal;
o pai dos meus filhos deu-me sementes, os filhos nossos;
os meus inimigos, que sem querer, me ensinaram a não imitá-los;
a minha vontade forte, desejo-a firme, até a consumação dos meus dias;
o meu querer, muito mais forte do que a minha vontade.
De tudo isto, Senhor, o mérito é, exclusivamente vosso,
Sou, apenas, a intermediária entre a vossa grandeza
e a disponibilidade do buscar, em vossos caminhos, vós,
e o resultado é, também, a minha força de conservar a chama
do fogo abrasador que me presenteia de muitas respostas
dos meus sonhos e do balanço concreto das minhas emoções.

Teresina, 30 de agosto de 1982.

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, página 63.)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/balanco-4>